

APÓS REVOLTA DE EVANGÉLICOS, BOLSONARO DIZ QUE PROCURA NOME TÉCNICO PARA EDUCAÇÃO



O presidente eleito Jair Bolsonaro afirmou nesta quinta-feira (22) que está em busca de um nome técnico para comandar o Ministério da Educação no seu governo. "Temos que ter um bom nome técnico que faça com que no final da linha a garotada tenha uma previsão."

O anúncio, feito em coletiva de imprensa, ocorre depois de uma revolta da bancada evangélica após a imprensa informar que o presidente havia sondado o diretor do Instituto Ayrton Senna Mozart Neves Ramos.

O presidente teria uma reunião com Mozart nesta quinta-feira. Ele não confirmou nem negou o encontro. Disse que se o professor estiver em Brasília, eles conversam e que está "conversando com todo mundo". Ele se encontra com o procurador Guilherme Schelb.

O nome do procurador rebate as críticas da bancada evangélica, que barrou a nomeação de Ramos. Schelb é um ferrenho defensor da Escola sem Partido, o que é fundamental para os aliados de Bolsonaro.

"Não é veto ao nome (de Mozart), ele é uma pessoa muito respeitada. Mas tem um posicionamento ideológico totalmente diferente dos conceitos e princípios da bancada evangélica. Dois temas cruciais para a bancada são o Escola Sem Partido e a ideologia de gênero", afirmou o deputado Ronaldo Nogueira ao Estadão.

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/569/apos-revolta-de-evangelicos-bolsonaro-diz-que-procura-nome-tecnico-para-educacao> em 06/04/2026 12:55